

ODS 5 - EMPODERAMENTO DAS MULHERES – TRABALHO E VALORIZAÇÃO

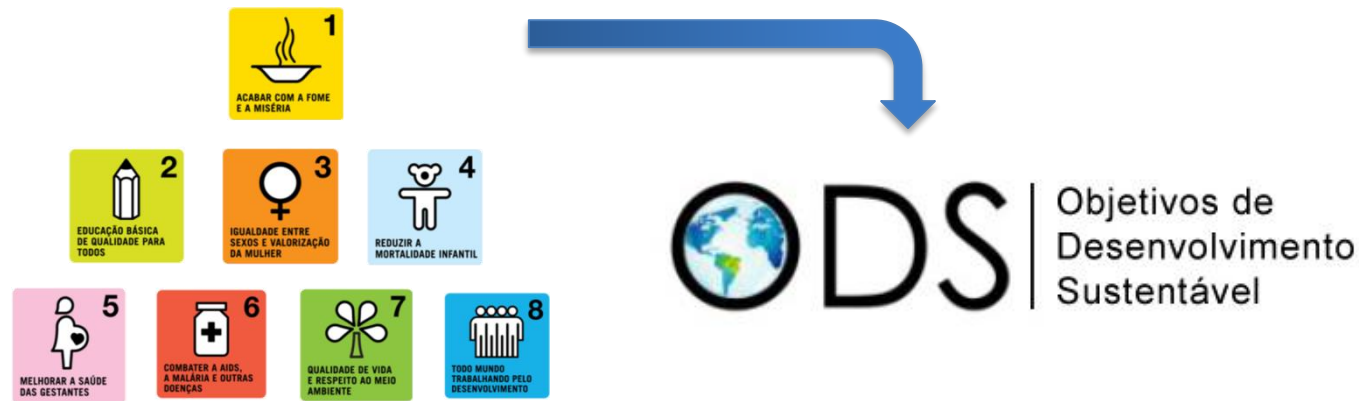
Reunião – EP Educando para a Sustentabilidade

Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial – CPCE

Renata Thereza Fagundes Cunha

Assessoria de Projetos Estratégicos Sesi-PR

TENDÊNCIA: engajamento em prol da equidade



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

Agenda mundial - 17 objetivos 169 metas

O que as organizações podem fazer?

- Colocar ativos à disposição das articulações e ações em prol dos ODS.
- Compreender que gerar valor para a sociedade é gerar valor para os negócios.
- Rever modos de produção e sua relação com os públicos e territórios onde opera, influenciando políticas públicas que garantam os direitos fundamentais, autonomia e qualidade de vida de trabalhadores e da população.
- Utilizar técnicas e ferramentas mais sofisticadas e transparentes, que integrem metas corporativas de longo prazo com as metas globais de sustentabilidade.
- Ir além do financiamento de projetos e integrar essa perspectiva em suas atividades como um posicionamento estratégico necessário ao sucesso do negócio.
- Apoiar, divulgar e ser parceira dos ODS.





ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1 acabar com todas as formas de **DISCRIMINAÇÃO** contra todas as **MULHERES E MENINAS** em toda parte.

5.2 eliminar todas as formas de **VIOLÊNCIA** contra todas as mulheres e meninas nas **esferas** públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

5.3 eliminar todas as **PRÁTICAS NOCIVAS**, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas.

5.4 reconhecer e **VALORIZAR O TRABALHO DE ASSISTÊNCIA E DOMÉSTICO NÃO REMUNERADO**, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos.

5.6 assegurar o **ACESSO UNIVERSAL À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA** e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da CIPD (Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento das Nações Unidas) e da Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.

5.5 garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a **IGUALDADE DE OPORTUNIDADES** para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica pública.





ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.a empreender reformas para dar às mulheres **DIREITOS IGUAIS AOS RECURSOS ECONÔMICOS**, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.

5.b aumentar o **USO DE TECNOLOGIAS DE BASE**, em particular das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), para promover o empoderamento.

5.c adotar e fortalecer **POLÍTICAS SÓLIDAS E LEGISLAÇÃO EXEQUÍVEL** para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis.



Princípios de empoderamento das mulheres:

Igualdade significa negócios



1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível.
2. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não-discriminação.
3. Garantir a saúde, segurança e bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa.
4. Promover educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres.
5. Apoiar o empreendedorismo de mulheres e promover políticas de empoderamento das mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing.
6. Promover a igualdade de gênero através de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.

Progresso das Mulheres no Mundo: Transformar as Economias para Realizar Direitos

UMA AGENDA DE AÇÃO:

1. Trabalhos decentes para as mulheres
2. Políticas sociais com perspectiva de gênero
3. Políticas macroeconômicas baseadas em Direitos



Compartilhar responsabilidades e atuar coletivamente em prol dos direitos econômicos e sociais das mulheres para a construção de economias e sociedades fortes e resilientes, tanto hoje como para as gerações futuras.

Por um planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero

Apoio à Agenda 2030 – Iniciativa da ONU Mulheres: “Por um planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero”, com compromissos assumidos por mais de 90 países:

- Novas leis e fortalecimento de direitos conquistados pelas mulheres;
- Criação de programas para erradicar a violência contra mulheres e meninas;
- Incentivo a participação das mulheres na tomada de decisão;
- Investimento em planos de ação nacionais ou políticas para a igualdade de gênero;
- Campanhas de educação pública para promover a igualdade de gênero.



Por um planeta 50-50 em 2030: um passo decisivo pela igualdade de gênero

Compromissos do Brasil:

- Adesão com a tipificação do crime de feminicídio, em março de 2015;
- Garantia de proteção e apoio a todas as mulheres em situação de violência;
- Cuidados de saúde materna e assistência às meninas;
- Profissionais de segurança pública e saúde treinados para atender às vítimas de violência sexual;
- Grupo de trabalho sobre a saúde das mulheres com deficiência;
- Licença-maternidade para mulheres militares;
- Permissão de registro do nascimento de filh@s sem a presença do pai.



Mulheres, homens, sociedade civil, governos, empresas, universidades e meios de comunicação:
Trabalho coletivo, de maneira determinada, concreta e sistemática para eliminar as desigualdades de gênero.

61ª Sessão da Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres (CSW61 - NY, 13 e 24 de março/2017).

TEMA: EMPODERAMENTO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

• DESAFIOS:

- ✓ Políticas macroeconômicas que mitiguem o impacto da recessão no emprego das mulheres;
- ✓ Direito a igual salário por trabalho de igual valor;
- ✓ Superar barreiras estruturantes que impedem o pleno acesso das mulheres ao trabalho decente.
- ✓ Incrementar salários mínimos;
- ✓ Trabalho informal - garantir o acesso de todas as mulheres aos sistemas de proteção social.
- ✓ Empoderar mulheres indígenas, negras e jovens.
- ✓ Reconhecer, reduzir e redistribuir o trabalho doméstico e de cuidado não remunerado na Am. Latina e Caribe.



Ministras e gestoras de gênero de 23 países latino-americanos e caribenhos (Panamá, 8/fev/2017).

Salário igual, não violência, respeito e autonomia



“Direitos sexuais e reprodutivos”, Varsóvia, 3/out/2016.



“Marcha contra Trump”, Washington, 21/jan/2017.



“Ni una a menos” Buenos Aires, 19/out/2016



“Se nosso trabalho não vale, produzam sem nós”,
Brasil, Am. Latina, Mundo, 8/março de 2017.

OBRIGADA

Renata Thereza Fagundes Cunha

Renata.cunha@sesipr.org.br

(41) 3271-9230

